

Relatório de Impacto de Vizinhança

- **Objeto:** Perfuração de Poço Tubular Profundo para Abastecimento Público
- **Localidade:** Linha Nova Baixa (Rua dos Japoneses), Município de Presidente Lucena, RS
- **Data:** 26/11/2025

1. Considerações Iniciais

Este relatório visa analisar de forma abrangente e técnica os possíveis efeitos da implantação de um poço tubular profundo sobre a dinâmica socioambiental da comunidade rural de Linha Nova Baixa, na Rua dos Japoneses, zona rural do Município de Presidente Lucena/RS. A avaliação foi elaborada considerando os critérios previstos na legislação urbanística e ambiental vigente, em especial a Lei nº 14.133/2021 e os princípios de prevenção, integração e participação comunitária.

O objetivo principal é assegurar que a intervenção não comprometa a harmonia da ocupação atual do entorno, respeitando o direito à tranquilidade, à mobilidade, à segurança e à qualidade ambiental das famílias residentes na área de influência direta da obra.

2. Descrição da Intervenção e do Entorno Imediato

2.1 Finalidade da Obra

Trata-se da perfuração de um poço tubular profundo com aproximadamente 150 metros de profundidade, destinado ao abastecimento de água potável de cerca de 30 habitantes distribuídos em aproximadamente 10 propriedades familiares. A estrutura contará com sistemas de bombeamento, adução, dosagem de cloro e proteção sanitária definitiva, representando um investimento público essencial à segurança hídrica da região.

2.2 Inserção Territorial e Contexto Físico

O ponto de perfuração situa-se na Rua dos Japoneses, em área com boa acessibilidade e afastamento suficiente das moradias circunvizinhas. As coordenadas geográficas do local são:

- **Latitude:** 29°33'13.21"S
- **Longitude:** 51°12'13.89"O
- **Altitude:** 107 metros

Caracterização do entorno:

- Predomínio de lotes com uso agrícola e moradias rurais dispersas;
- Ausência de equipamentos comunitários sensíveis (escolas, templos, postos de saúde, etc.);
- Fragmentos de vegetação exótica e nativa, bem com áreas com pastagens e cultivo de hortaliças;
- Vias locais sem pavimentação, com fluxo baixo de veículos.

A distância mínima entre o ponto de obra e a habitação mais próxima é de aproximadamente 80 metros.



Figura 1. Localização do ponto de perfuração.

3. Diagnóstico de Potenciais Impactos de Vizinhança

3.1 Aspectos Positivos Esperados

- Regularização do abastecimento hídrico: a população passará a contar com fonte segura, contínua e tratada de água subterrânea.
- Fortalecimento da infraestrutura rural: reforço à permanência da população no campo e estímulo à diversificação das atividades produtivas.
- Melhoria nos indicadores sanitários: redução de enfermidades associadas à ingestão de água de fonte não controlada.
- Aumento do valor fundiário: maior atratividade da região para permanência e investimentos.

3.2 Efeitos Adversos e Temporários

- Ruído elevado nas fases de perfuração e montagem de equipamentos;
- Movimentação de caminhões e máquinas pesadas, com riscos de dano a vias de acesso e incômodo a moradores;
- Suspensão de poeira e partículas, sobretudo se a obra ocorrer em dias secos;
- Possível geração de resíduos sólidos e risco de vazamentos, caso não observadas boas práticas operacionais.

4. Diretrizes de Controle e Mitigação de Impactos

Para minimizar os efeitos adversos à vizinhança durante a execução da obra, serão adotadas as seguintes medidas:

- Execução das atividades em horário comercial (08h às 18h), evitando domingos e feriados;
- Utilização de cobertura e lona na área de estoque de resíduos e fluido de perfuração;
- Umectação prévia das vias de acesso para controle de poeira;
- Fiscalização rigorosa das condições mecânicas dos equipamentos e prevenção a vazamentos de óleo ou combustíveis;
- Campanha de comunicação com a comunidade local, esclarecendo o cronograma e os contatos da equipe responsável.

5. Conclusão Técnica

Conclui-se que a perfuração do poço tubular profundo em Linha Nova Baixa, na Rua dos Japoneses, no Município de Presidente Lucena, é ambiental e socialmente viável sob a ótica da vizinhança, não havendo impedimentos quanto à convivência harmônica da obra com os usos e ocupações existentes.

Os impactos adversos são pontuais, transitórios e perfeitamente mitigáveis com o planejamento adequado. Recomenda-se o monitoramento contínuo por parte da fiscalização do Município, bem como a manutenção do diálogo com os moradores do entorno durante todas as etapas da execução.

Presidente Lucena, 26 de novembro de 2025.

Leonardo Cassol Tomasi
Eng. Geólogo, MSc. Geociências
CREA RS 166.702